

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : 09

DATA : 17 03 88

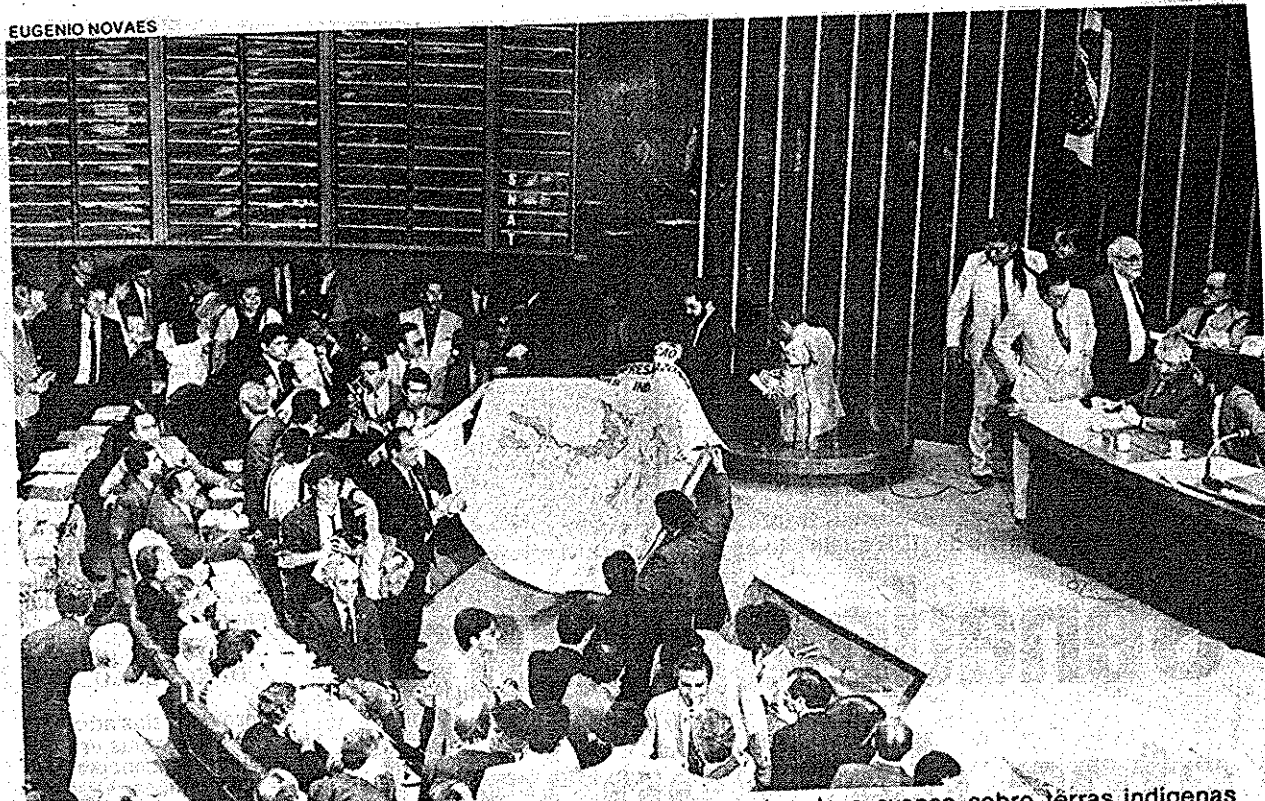
PG. : 7

POLÍTICA

CORREIO BRAZILIENSE Brasília, quinta-feira, 17 de março de 1988

7

EUGENIO NOVAES



Virgildásio levou a arma que tinha: um imenso mapa mostrando o avanço sobre terras indígenas

Áreas indígenas têm restrições

Cada um utiliza as armas que possui. O deputado Virgildásio de Senna (PMDB-BA) levou o dito popular ao pé da letra e ontem, da tribuna da Assembleia Constituinte, desenrolou um imenso mapa da Amazônia para demonstrar aos parlamentares que 25 por cento do subsolo da Amazônia estão bloqueados por empresas de mineração, representando 21 grupos econômicos, e que existem em tramitação no Departamento Nacional de Produção Mineral 1685 requerimentos solicitando a pesquisa em terras indígenas. A encenação do deputado surtiu efeito e contribuiu para que o plenário da Constituinte rejeitasse por 399 não contra 35 sim emenda de autoria do deputado Rubem Figueiró (PMDB-MS) retirando do Congres-

so Nacional a competência de autorizar a exploração de minérios nas terras dos índios.

A proposta do deputado do Mato Grosso do Sul causou agitação anormal nos corredores e no plenário da Assembleia, onde se podia ouvir os mais diversos comentários. Como a emenda propunha que o Congresso Nacional passasse apenas a fiscalizar e controlar a exploração, o ex-deputado e cacique Mário Juruna dizia aos quatro ventos que a emenda "era um copo de cachaca para os índios". Virgildásio de Senna, no entanto, não utilizou apenas o mise-en-scene para fundamentar sua opinião de que a exploração em terras indígenas deveria ter a autorização do Congresso. Segundo ele, como ficou

aprovado em capítulo anterior que "cabe à União a tutela das rações indígenas", torna-se competência do Congresso legislar sobre o que lhes diz respeito.

Embora ainda não fique efetivamente definida a exploração das referidas terras, uma vez que a questão volta a ser tratada em capítulo referente ao assunto, o plenário deu mostras de que está disposto a não negociar nesta questão. Os lobbies são fortes dos dois lados e a prova disso é que a Coordenação Nacional dos Geólogos (Conage) distribuiu ontem no Congresso Nacional cópia de um caderno de estudos sobre a Amazônia, onde é denunciada a incontrolável penetração de empresas de mineração em terras indígenas.